



B0209

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA RUGOSIDADE DE CERÂMICAS

Vanessa Camargo Frison (Bolsista, PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Correr Sobrinho (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP, UNICAMP

O propósito deste estudo foi avaliar a influência do tratamento de superfície na rugosidade de 4 cerâmicas incisais, após serem submetidas ao desgaste e 4 tratamentos. Quarenta amostras com 8mm de diâmetro por 2mm de espessura foram feitas para cada cerâmica (IPS Empress 2, IPS Eris for E2, DSIGN e Vison Esthetic) em uma matriz metálica. Após a sinterização, as amostras foram desgastadas com ponta diamantada 3098 F e 3098 FF, simulando ajuste oclusal clínico e divididas em 4 grupos (n=10): Grupo 1- Glaze; Grupo 2 - Polimento Sistema Shofu; Grupo 3 - Polimento + Glaze; e, Grupo 4 - Polimento + pasta Diamantada. Após os tratamentos de superfície, 3 leituras de rugosidade foram feitas no rugosímetro Surf-Corder (Ra). Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (5%) e mostraram que para os Grupos 1 e 3, a cerâmica Vision Esthetic (0,691 μ m e 0,667 μ m) apresentou rugosidade de superfície estatisticamente superiores a IPS Empress 2 (0,427 μ m e 0,205), IPS Eris for E2 (0,366 μ m e 0,454 μ m) e DSIGN (0,412 μ m e 0,381 μ m). Nenhuma diferença estatística foi observada entre as 4 cerâmicas do Grupo 2 (0,485; 0,486; 0,424 e 0,483 μ m) e Grupo 4 (0,133; 0,122; 0,142 e 0,197 μ m). A comparação dos 4 tratamentos de superfície para cada cerâmica mostrou que os menores valores de rugosidade de superfície foram obtidos para a condição polimento + pasta diamantada, com diferença estatisticamente superior às outras três condições de superfície da cerâmica.

Cerâmica - - Dureza - Rugosidade de superfície